CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO

PARECER N° 1071/73

Aprovado por Deliberação

Em 1/6/73

PROCESSO CEE N° 418/73

INTERESSADO JOSÉ BARRIO ABADÍA

ASSUNTO Pedido de equivalência de estudos realizados no Estrangeiro.

CÂMARA DO ENSINO DO SEGUNDO GRAU

RELATOR: Conselheiro GUIDO G. CAVALCANTI DE ALBUQUERQUE

HISTÓRICO: O interessado, portador da carteira modelo 19, RG... n° 4 706 997, comprova:

1.1. Haver cursado durante doze anos o Seminário Conciliar de Santa Cruz de Huesca, na Espanha, seu país natal.

1.2. Haver eliminado no Colégio Evangélico "Ruy Barbosa", em Rio do Sul, SC, em exames supletivos de 2° Grau, as seguintes disciplinas: Língua Nacional, História, Geografia, Educação Moral e Cívica e Orientação Social e Política Brasileira.

Requer equivalência dos estudos realizados ao nível do 2° Grau do Sistema Brasileiro.

FUNDAMENTAÇÃO: O pedido é omissivo com respeito à realização, pelo interessado, de estudos anteriores aos do Seminário. Entretanto, como ingressou neste com a idade de 12 anos e, já na primeira série teve Latim como disciplina, é de se presumir que sua escolaridade primária tenha sido aferida naquela ocasião, como sendo satisfatória.

O requerente teve, no Seminário, Matemática em 7 séries, Estudos Sociais em 6 e Ciências Físicas, e Biológicas em 5:

O pedido encontra amparo no art. 100 da Lei federal. n° 4024, bem como na Resolução CEE 19/65.

O interessado deve ser dispensado da prestação de exames especiais, em virtude da eliminação das disciplinas correspondentes, por intermédio de exames supletivos.

CONCLUSÃO Em face do exposto, VOTO no sentido de serem considerados os estudos realizados por JOSÉ BARRIO ABADÍA como equivalentes aos do segundo grau do sistema brasileiro.

São Paulo, 1 de março de 1973
a) Conselheiro Guido G. Cavalcanti de Albuquerque-Relator

A CÂMARA DO ENSINO DO SEGUNDO GRAU, em sessão realizada nesta data, após discussão e votação, adotou como seu Parecer a conclusão do VOTO do nobre Conselheiro.

Presentes os nobres Conselheiros: Antonio Delorenzo Neto, Arnaldo Laurindo, Egas Moniz Nunes, Eloysio Rodrigues da Silva, João Baptista Salles da Silva, José Augusto Dias e Pe. Lionel Corbeil.

Sala das sessões, em 25 de abril de 1973

a) Conselheiro Arnaldo Laurindo - Presidente.